

PARCERIAS INTERSETORIAIS NA PERSPECTIVA DO TERCEIRO SETOR DO VALE DO AÇO

Marllon Frank Teixeira FERREIRA (UnilesteMG); Alcielis de Paula NETO (UnilesteMG)

Objetivo: Caracterizar e analisar os processos de parcerias, alianças e redes sob a ótica do Terceiro Setor no Vale do Aço, região leste do Estado de Minas Gerais

Metodologia: Em função das variáveis e dos atores estudados, evidencia-se que não há um modelo metodológico exclusivo de análise. Foi desenvolvido um sistema próprio, com suporte de abordagens qualitativas, caracterizadas por um estudo exploratório-descritivo. Foram estudadas 15 organizações do Terceiro Setor do Vale do Aço, através de entrevistas semi-estruturadas, que assumiram também um caráter informal, bem como observação direta e análise de discurso. **Resultados:** A idéia global de se caracterizar e analisar os processos de parcerias, alianças e redes sob a ótica do Terceiro Setor no Vale do Aço, ponto central deste estudo, mostrou-se desafiadora, mas recompensadora à medida que os dados foram se revelando. Por sua vez, as informações apuradas mostraram-se pejorativas e céticas em relação ao estabelecimento de parcerias no Vale do Aço na concepção do Terceiro Setor local.

Na verdade, as parcerias intersetoriais na região vêm se mostrando improdutivas no longo prazo e frustrantes no curto e médio prazos. Muitos esforços têm sido empreendidos na comunhão dos esforços, contudo com baixa eficácia na mitigação dos problemas sociais. Principalmente no que tange o entendimento geral de parceria, que ainda é muito vago e obscuro. Falta clareza nos termos da parceria, estabelecimento de responsabilidades e compromissos mútuos.

As entidades sociais pesquisadas alegam que tem sido desgastante a relação com o poder público em suas diferentes esferas (municipal, estadual e federal). Elas se sentem refém dos projetos apoiados pelo governo e, em muitos casos inibidas de ações de contraposição. A cooptação é comum, bem como os entraves desgastantes da burocracia pública. **Conclusão:** O Terceiro Setor demonstra-se insatisfeito e angustiado sobre como as parcerias vem sendo conduzidas, pois promovem mais os parceiros que os objetivos da parceria, pois estes acabam perdidos em burocracia, ineficiência e obscuridade. Algumas parcerias exigem mudanças na sua essência de modo que o objetivo final da parceria acaba esquecido.

Palavras-chave: Terceiro setor. Desenvolvimento social. Parcerias.

Agências de fomento: FAPEMIG